

Antônio Salles.

Abracas.

Recebi a sua primeira carta, ha vários dias,  
e não lh'a havia ainda respondido, porque esperava  
que a publicação dos dívidos com que saudou o  
Dr. Honório Pompeu, por ocasião do seu jubileu jurídico,  
em nome da Academia. Enfim o Leonardo não publi-  
cou o tal dívidio, e esta carta segue dem'ella.

Este muito do seu soneto, n'elle se revela o seu alto e  
ardente amor à terra natal — o que fizera' sendo um  
dos aspectos mais interessantes do seu estro. É preciso que  
o Ceará tenha os meus quase cante e el-  
la nas Letras, porque no mais... Não pude,  
porém, lhe - - em sessão da Academia, por um mo-  
tivo muito simples: — avisa não realizámos re-

nhuma sessão ordinária. De sua conferência esteve  
muito interessante. Enviou-me um "Standard" e não  
ao "Correio", porque o Leonardo não a publicaria;  
não só por não ter escrito de elogios, nem feito  
alusões ao seu nome. Disse que aldeia e conchos  
lhe os cabecinhos. Neto Lourenço fez-lhe um jongo  
deslumbrado de sua obra, depois de uma excursão  
que fez aos Cariri; promoveu convívio com os con-  
frades, mas sentiu que fui ele falta a fé e o  
enthusiasmo do apóstolo — segredo de todos os  
grandes e nobres emprehendimentos. O Ceará ainda  
não terá instrução desta vez; também isso é  
uma obra para algumas gerações, só realizável tal  
vez, quando a nossa terra transformar-se eco-  
nomicamente quase por completo. Primeiro o país

do corpo; o país do espírito virá depois...  
A propósito de instrução, mencionei-lhe os discursos  
que pronunciaria como orador oficial do Lyceu,  
na festa em que comemorava a sua fundação.  
O Cruz tem estado para Camará, e em breve,  
até outubro ou dezembro, a Gambiaril, em circu-  
tação a minha mãe. Penso que não poderá dano-  
rar meus de um mal. E assim quando  
voltará a nossa terra? Depois de se terem  
realizado os seus vassouras — ~~prospectivas~~ do minis-  
tério dos Bernardes, poderia arranjar a sua  
transferência facilmente. Não é possível tam-  
bém que regrem para a água os Dr. Serpa.  
Parece-me que a culpa do nosso desastre  
reside, em grande parte, sobre a representação

cearure: Ha gente que, mesmo pedindo, impõe;  
não; quando pedimos a ajuda, tomamos a atitude  
humilde de quem suplica

Venha logo; a sua paixão o avisa. Eleito certo  
de que aqui descerá, com pena e respeito a  
fazendo essa grande exaltação, pelo caminho mestre  
da terra natal tão amada pelos autores da "Ode  
às Terras".

Recomununde-me a "Ja" Alice e abra-

ce

Ballecampo

26  
A Amélia lhe escreverei antes de partir para  
a Sertão.